



## CONTRIBUIÇÃO DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA COM ATUAÇÃO NA ÁREA DE DANÇA

CONTRIBUTION OF PIBID TO THE TRAINING OF THE PHYSICAL EDUCATION TEACHER IN  
THE DANCE AREA

**Vanessa Gonçalves Ferreira<sup>1</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-6370-2021>

E-mail: vanessagpfc@yahoo.com.br

**Alenice Aliane Fonseca<sup>2</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4154-041X>

E-mail: alenicealiane@gmail.com

**Vivianne Margareth Chaves Pereira Reis<sup>3</sup>**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8797-2678>

E-mail: viola.chaves@yahoo.com.br

### RESUMO

O estudo objetiva compreender as contribuições do programa institucional de bolsa e iniciação a docência (PIBID) para a formação do professor de educação física com atuação na área de dança. O estudo é caracterizado como qualitativo e de corte transversal. Os dados foram coletados a partir de uma entrevista semiestruturada, a amostra foi composta por oito acadêmicos de Educação Física, participantes do PIBID no subprojeto de Dança. De acordo com a percepção dos acadêmicos entrevistados acerca das contribuições do PIBID destaca-se a construção para perfil pedagógico, postura docente, estímulo a participação nas aulas de educação física e inserção da dança como conteúdo escolar.

**Palavras Chave:** PIBID, Dança, Docência, Educação Física.

### ABSTRACT

The study aims to understand the contributions of the institutional scholarship program and initiation to teaching (PIBID) for the training of the physical education teacher working in the dance area. The study is characterized as qualitative and cross-sectional. The data were collected from a semi-structured interview, the sample was composed of eight Physical Education academics, participants of PIBID in the Dance subproject. According to the perception of the academics interviewed about the contributions of the PIBID, the most important is the construction of the pedagogical profile, the teaching position, the participation in physical education classes and the insertion of dance as a school content.

**Keywords:** PIBID, dance, teaching, physical education.

<sup>1</sup> Graduação em Educação Física pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>2</sup> Mestre em Reabilitação e Desempenho Funcional pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFVJM); Graduada em Educação Física pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes).

<sup>3</sup> Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). Professora do Departamento de Educação Física e do Desporto da Unimontes.

## INTRODUÇÃO

O programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID) é um programa desenvolvido com as instituições públicas de ensino superior juntamente com escolas de educação básica. O programa tem vários objetivos e dentre eles, o de aumentar o conhecimento dos acadêmicos através da vivência na docência escolar (BRASIL, 2010). O PIBID faz uma ponte entre teoria e prática docente, visto que existem divergências entre o ser acadêmico e o ser profissional, no entanto o programa visa aproximar e preparar o acadêmico para a realidade que o mesmo enfrentará no seu ambiente profissional. O acadêmico ao atuar na escola tem todo um apoio da direção e supervisão para sua vivência docente, o qual possibilitará aprender melhor o processo ensino aprendizagem (Paniago et al., 2018).

Diante das dificuldades encontradas na formação docente, o PIBID se destaca ao proporcionar aos acadêmicos uma experiência de grande valor profissional, uma vez que, sem esta vivência só seria possível o aprendizado no estágio obrigatório (Lima, 2012). Esta experiência profissional consiste em trabalhar em diversos subprojetos voltados para a prática escolar, contudo, no curso de graduação em Educação Física alguns de seus subprojetos são: Jogos e Brincadeiras, Lutas, esportes e Danças (BRASIL, 2010).

A dança dentro do contexto escolar faz parte dos conteúdos a ser trabalhada nas aulas de Educação Física (Soter; Strazzacappa, 2024), e através do PIBID, esta temática é desenvolvida de forma que os futuros profissionais saibam atuar efetivamente (Zeichner, 2010). Embora a dança esteja incluída tanto na educação física quanto na arte, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) desde 1997, ainda enfrenta desafios para garantir seu espaço no ensino formal (Muniz; Araújo, 2021).

O desenvolvimento do subprojeto de dança através do PIBID na escola de educação básica tem sido contemplado por meio de aspectos como: os ritmos da cultura brasileira, o folclore e ritmos das manifestações corporais (BRASIL, 2010). Neste contexto, o PIBID pode ser compreendido como um programa que favorece a aproximação entre duas instituições formativas, a universidade e a escola, valorizando assim, os conhecimentos próprios de cada uma delas, possibilitando o aprendizado, o diálogo e a interação constante entre acadêmicos, professores da educação básica e professores do ensino superior (Felício, 2014). Entretanto, o objetivo do presente estudo é compreender as contribuições do PIBID para a formação do professor de educação física com atuação na área de dança.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, com base em levantamento bibliográfico e pesquisa de campo através de entrevista. A população alvo deste estudo foi composta por acadêmicos do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Estadual de Montes Claros-UNIMONTES. Foram selecionados os alunos que atenderam aos pré-requisitos de participação no estudo: ser acadêmico regularmente matriculado no curso de Educação Física da Unimontes; ter passado por pelo menos uma das disciplinas obrigatórias relacionadas com a dança (Ritmo e Movimento; Jogos, Brincadeiras e Danças Folclóricas e Atividades Rítmicas e Expressivas do movimento) e ser desvinculado do PIBID de dança. Foram excluídos do estudo acadêmicos que não autorizaram a gravação da entrevista. A amostra final foi composta por oito acadêmicos que participaram do PIBID no subprojeto de Dança.

Após a identificação dos acadêmicos que atenderam aos pré-requisitos de participação, estes foram convidados a participarem do presente estudo, onde inicialmente tiveram um momento prévio para explicação do estudo, com a leitura e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Logo após, foi realizada a coleta de dados através de uma entrevista semiestruturada, realizada em uma sala nas dependências da universidade, apenas com a presença dos pesquisadores e do entrevistado. As perguntas pré-selecionadas na entrevista foram sobre dados sociodemográficos, acadêmicos, formação acadêmica e a respeito do PIBID de dança.

As entrevistas foram gravadas através de um Gravador de Voz Digital Sony ICD-PX240, em seguida transcritas na íntegra para posteriormente serem analisadas. Os dados foram tratados qualitativamente por análise de conteúdo, a fim de obter resultados mediante verificação interpretativa dos dados.

Com a intenção de guardar o anonimato dos participantes da pesquisa, os mesmos foram convidados a escolher um pseudônimo, por meio do desígnio de estilo de dança (previamente selecionados pelos pesquisadores), onde cada entrevistado foi identificado com um nome fictício.

Este estudo foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNIMONTES conforme o parecer nº 2. 537.524, bem como consentido dos participantes através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido-TCLE.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise de conteúdo, emergiram duas categorias representativas: 1ª categoria: PIBID e a formação acadêmica: Teoria versus Prática e a 2ª categoria: o PIBID e a construção da identidade docente e profissional com a dança.

### PIBID E A FORMAÇÃO ACADÊMICA: TEORIA *VERSUS* PRÁTICA

Na relação entre Universidade e Educação Básica, a escola torna-se personagem de suma importância nos processos de formação dos futuros docentes (Silva *et al.*, 2011). Segundo Rausch *et al.* (2013) o PIBID articula ensino, pesquisa e extensão, conectando a escola com a universidade. Oferecendo aos acadêmicos vinculados ao PIBID uma experiência inovadora e significativa que contribui para o seu crescimento profissional, oportunidade relatada pelos acadêmicos neste estudo.

O PIBID foi muito relevante pra mim por que com ele eu pude ter uma experiência nova, que eu não tinha antes dele, apesar dos estágios. Mas a questão da docência foi muito importante pra mim, por que eu pude ter o controle e fazer o planejamento das minhas próprias aulas, então o PIBID contribuiu muito, na questão de experiências como professora e eu sei que essa experiência que eu adquiri eu vou levar pra quando eu já estiver formada no meu curso [...] (Gospel).

Ahh.. foi muito grande por que, prepara você para o mercado de trabalho, te da uma visão como vai ser depois né, por que eu acredito que a dificuldade seria bem maior se a gente saísse da universidade sem ter essa vivencia no PIBID, eu acho que ajuda ainda mais que o estágio obrigatório (Samba).

Além disso, esta conexão entre a Universidade e educação básica oportunizada pelo PIBID contribui para a socialização profissional e o diálogo entre teoria e prática. Freitas (2002) a define como o contato do licenciando com o contexto escolar e constitui na aprendizagem dos valores, crenças e formas de concepção do mundo. Ou seja, a socialização profissional é caracterizada pela inserção do futuro docente ao seu campo de atuação, envolvendo assim um processo de modificação cultural profissional (Rausch *et al.*, 2013; Oliveira, 2017).

A seguir alguns dizeres que proporcionam tal indicador:

É uma experiência a mais que a gente tem na faculdade, por que só o estágio obrigatório e a faculdade não garantem uma experiência total para se vivenciar a realidade da escola, e no PIBID você está dentro da escola, vendo que é totalmente diferente de qualquer outra pratica que se faz durante o curso (Sertanejo).

Há de adquirir mais experiência no PIBID, ter mais contato com os alunos, coisas que eu não tinha antes, eu como professora já vou ter um conhecimento de como lidar com eles (Forro).

O PIBID contribui bastante para a formação, através da experiência que a gente tem com a escola mesmo antes de formar e isso com certeza vai contribuir no trabalho do futuro na escola (Pagode).

Através do contato direto com os alunos você está presente na realidade da escola entendeu? [...] um exemplo, igual, a gente tem a matéria praticas pedagógicas e você sabe que a realidade não é aquela, entendeu? a realidade é o que cê encontra na escola e através do PIBID eu encontrei, eu sei lidar com isso por que através do PIBID ne? me ajudou muito (Samba).

Pode-se perceber que entre muitos problemas, apontados acerca da formação de professores, destacam-se a falta de articulação entre teoria e prática, uma vez que os estágios curriculares obrigatórios utilizam a escola apenas como local de cumprimento das horas exigidas pela legislação (Marins, 2009; Frantz, 2010). Neste contexto, os dados analisados evidenciam que o PIBID diferente dos estágios obrigatórios, contribui para a formação inicial de professores, contextualizando a realidade educacional, com mais conhecimento prático e teórico acerca da profissão docente, proporcionando uma formação mais ampla aos licenciados, assim como, destaca-se a importância do PIBID na formação dos bolsistas envolvidos.

## **O PIBID E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE E PROFISSIONAL COM A DANÇA**

Atualmente, o curso de Educação Física é carente de conhecimentos sobre o trato e a sistematização da dança e da ginástica na escola, uma vez que as disciplinas curriculares que se relacionam com a dança não são suficientes para formar um profissional com conhecimentos satisfatórios para desenvolvê-la na sua atuação dentro da escola (Lara *et al.*, 2007; Gariglio, 2010; Luquetti; Moura, 2018).

Diante disto, o PIBID é imprescindível, no sentido de incentivar, valorizar e elevar a qualidade da formação dos alunos da licenciatura. Desta maneira a proposta de integração do bolsista no dia a dia das escolas, contribui para o desenvolvimento profissional, levando diretamente para atuar na sua área de formação, pondo em prática e aprimorando as abordagens metodológicas aprendidas (Lima, 2012; Silva; Gonçalves; Paniágua, 2017; Oliveira, 2017).

A dança como subprojeto do PIBID, percebe-se na fala dos entrevistados a importância da vivência do conteúdo dança na escola, estes ressaltam que capacitam os profissionais de educação física de maneira crítica diante das dificuldades que muitas vezes são encontradas no trabalho com a dança.

Têm acadêmicos que entram no curso sem ter vivência nenhuma com a dança, quando se forma professor de Educação Física vai trabalhar na escola sem vivenciar de forma prática a dança. Não adianta você chegar na escola sem ter essa experiência com a dança, então o PIBID auxilia bastante para construção da identidade profissional (Pagode).

Chega na escola o que você planejou você não consegue passar pros alunos, então você tem que fazer um plano b, ou um plano c, d,[...], na Universidade é diferente, você demora dez minutos pra montar uma brincadeira com os acadêmicos, na escola é vinte, trinta minutos. Se chover no horário da aula, o planejamento muda todo, pois tem que fazer a aula dentro da sala, e se a escola não tiver som, o que fazer? qual o seu improviso? tem que mudar todo o planejamento que você planejou pra da na aula, então o PIBID ajudou muito nisso (Pop).

Hoje em dia é difícil você ver um professor trabalhar dança na escola sempre tem que contratar uma pessoa de fora pra trabalhar a dança com o aluno, então quando você tem essa vivência, é inovador, você vai saber como montar uma coreografia pros seus alunos, então a escola não vai precisar procurar um profissional pra trabalhar esses conteúdos com suas crianças por que, as vezes o professor é bom em todos os esportes mas na área de dança ele não tem aquela habilidade, então o PIBID contribui muito, por que você vai montar o perfil profissional e vai ter mais experiência com a Dança (Pop).

No ambiente escolar, a dança é vivenciada em poucos momentos da rotina dos estudantes, uma vez que é vista somente em festas tradicionais e nos eventos escolares no decorrer do ano letivo (Böhm *et al.*, 2012; Luquetti; Moura, 2018). Contudo, não proporcionando aos mesmos o aprofundamento da dança como conteúdo a ser efetivamente incorporado à grade curricular da escola (Bezerra, 2017; Soter; Strazzacappa, 2024).

Desta maneira, entende-se que os acadêmicos que participam do subprojeto do PIBID de dança, carregam consigo uma bagagem de conhecimento e experiências de suma importância para sua formação acadêmica, influenciando a cada um deles a buscarem superações e aperfeiçoamentos na área, desenvolvendo desta maneira um perfil pedagógico consciente da importância da dança no cotidiano escolar (Bezerra, 2017; Luquetti; Moura, 2018).

Observou-se que o PIBID representa uma formação que vai além dos muros da universidade, entendendo assim, que o programa incentiva e auxilia de maneira positiva o processo ensino aprendizagem do acadêmico de licenciatura em educação física.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O PIBID tem favorecido a construção da docência dos licenciados em Educação Física. Sendo de grande relevância para os acadêmicos, escolares e comunidade, pois há uma troca de experiências e aprendizado de todos os envolvidos.

Tendo em vista que a dança é pouco trabalhada dentro da escola, e que a formação acadêmica é em maior parte de caráter teórico, foi possível identificar uma satisfação dos acadêmicos com o subprojeto de dança no PIBID quanto à vivência prática dentro do contexto escolar e a importância da mesma no dia a dia dos acadêmicos.

Em toda caminhada acadêmica carregamos conosco as experiências adquiridas e a vontade de melhorar na atuação da vida profissional, porém, com a inserção do acadêmico no PIBID percebe-se a importância das experiências adquiridas neste projeto aos futuros profissionais de Educação Física.

Espera-se que este estudo tenha contribuído cada vez mais pra a consolidação do PIBID, reforçando a importância do mesmo e incentivado a continuação. Acreditamos que muitos acadêmicos serão beneficiados e o caráter pedagógico dos docentes será aprimorado.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2024.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências**. *Diário Oficial da União*. Brasília: Casa Civil da Presidência da República, 2010.

BEZERRA, R. S. Contribuições do PIBID Dança da UFRN para o processo avaliativo em arte no contexto da sala de aula. **Anais do V Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança**. Natal: ANDA, p. 272-286, 2017.

BÖHM, N. V. S.; TOIGO, A. M. A dança nas aulas de educação física: a visão de alunos e professores das 5ª e 6ª séries de uma escola municipal de Canoas, RS. **Cippus**, v. 1, n. 2, p. 158-169, 2012.

FELÍCIO, H. M. S. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 42, p. 415-434, 2014.

FELÍCIO, C.; GOMES, H. M. S. O PIBID e a formação de professores: da magnitude do programa aos desafios formativos institucionais. **Revista Educação e Perspectiva**, Viçosa, v. 8, n. 3, p. 426-443, 2017.

FRANTZ, L. M.; MALDANER, M. B. **Estágio curricular supervisionado**. 2010.

FREITAS, M. N. C. Organização escolar e socialização profissional de professores iniciantes. **Cadernos de Pesquisa**, v. 115, p. 155-172, 2002.

GARIGLIO, J. O papel da formação inicial no processo de constituição da identidade profissional de professores de educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 32, n. 2-4, p. 11-28, 2010.

LARA, L. M.; PARRA-RINALDI, I. P.; MONTENEGRO, J.; SERON, T. D. Dança e ginástica nas abordagens metodológicas da educação física escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 28, n. 2, p. 155-170, 2007.

LIMA, M. S. L. **A prática de ensino, o estágio supervisionado e o PIBID**: perspectivas e diretrizes para os cursos de licenciatura. In: XVI ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Campinas: UNICAMP, Junqueira e Marin, p. 234-246, 2012.

LUQUETTI, E. C. F.; DE MOURA, S. A. Ações interdisciplinares do PIBID/UENF: os desdobramentos na formação docente. **Campos dos Goytacazes**, RJ: Brasil Multicultural, 224 p., 2018.

MUNIZ, Natasha Prado; ARAÚJO, Christiane Guimarães de. DANÇA NO CONTEXTO DE ISABEL MARQUES: algumas questões sobre dança e seus conteúdos no ensino formal. **Revista Científica/FAP**, Curitiba, v. 25, n. 2, 2021.

PANIAGO, R. N.; SARMENTO, T.; ROCHA, S. A. D. O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**, v. 34, p. e190935, 2018.

RAUSCH, R. B.; FRANTZ, M. J. Contribuições do PIBID à formação inicial de professores na compreensão de licenciados bolsistas. **Atos de Pesquisa em Educação**, v. 8, n. 2, p. 620-641, 2013.

SILVA, B. et al. A produção de imaginários sociais sobre a escola e seus efeitos na formação inicial de professores de educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 33, n. 1, p. 51-58, 2011.

SILVA, S.; GONÇALVES, M. D.; PANIÁGUA, E. R. M. A importância do PIBID para formação docente. In: 3º Encontro Missionário de Estudos Interdisciplinares em Cultura - EMIcult, v. 3, 2017.

SOTER, S.; STRAZZACAPPA, M. Artistas aliados(as) para a docência em dança: a experiência do Danse à l'École na França. **Revista Digital do LAV**, v. 17, e13, p. 01-16, jan./dez, 2022.

OLIVEIRA, H. F. A bagagem do PIBID para a formação inicial docente e para a construção da identidade profissional. **Trabalhos de Linguística Aplicada**, v. 56, n. 3, p. 913-934, 2017.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades. **Educação**, v. 35, n. 3, p. 479-504, maio/ago. 2010.